



Especialistas para desafogar o SUS

O programa “Agora Tem Especialistas”, do Governo Federal, chegou a Montes Claros com a oficialização de 23 médicos que atuarão em municípios da região. A iniciativa busca reduzir filas do SUS, ampliar procedimentos cirúrgicos e fortalecer a formação em especialidades médicas. Durante o evento, o Ministério da Saúde anunciou incentivo financeiro para residentes, preceptores e coordenadores. Instituições como o Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro e a Funorte destacaram a importância da ampliação das residências médicas. **PÁGINA 5**

MÁRCIA VIEIRA



Ayla Souza, do Ministério da Saúde, reuniu-se com as médicas Fátima César e Cindy Melo, representantes do Hospital da Criança de Montes Claros (HCMR) e da Funorte, respectivamente, durante o encontro.

Sabores da terra em outras terras

O Norte de Minas marcou presença inédita na Expoalimentaria 2025, em Lima (Peru), considerada a maior feira da América Latina nos setores de alimentos e bebidas. A participação foi resultado da Caravana do Agroexportador, realizada durante a Expomontes 2025. Produtores locais realizaram rodadas de negócios com países da Ásia, Europa e Américas. **PÁGINA 7**

EXPOALIMENTARIA/DANIEL VIEIRA/SARA ALVES



Sabores regionais brilham em Lima

Direito à leitura

A Liga Acadêmica Norte-Mineira de Processo Penal e Criminologia (Laprim), da Unimontes, criou o projeto “Traços do Futuro”, que arrecada livros e materiais escolares para adolescentes em medida socioeducativa em Montes Claros. O objetivo é estimular a leitura como ferramenta de transformação e ressocialização. Professores e estudantes ressaltam que a educação amplia horizontes e reduz a reincidência. A comunidade pode colaborar com doações. **PÁGINA 4**

ARQUIVO PESSOAL



Ação surgiu após visita à unidade, quando foi identificada a carência de acervo

Opinião

A liderança começa lavando a louça

Tatiana Pimenta*

Hoje decidi parar em um bar perto da minha casa. Um daqueles lugares que a gente frequenta há anos, onde já conhece o cardápio de cor, os garçons pelo nome e o ritmo do movimento ao longo da noite.

Sentei no balcão e comecei a observar o barman. E ele não parou um segundo. Por mais de duas horas, produziu drinks sem parar. Todos diferentes, todos impecáveis.

Era nítido que conhecia cada receita como quem conhece o próprio corpo. E o mais impressionante: o tempo todo sorrindo. Brincava com os clientes, mantinha a energia lá em cima, criava uma experiência e não apenas entregava bebida.

Mas o que mais me chamou a atenção não foi apenas a técnica. Foi a leveza com que tudo acontecia. Havia beleza no movimento. Ritmo. Agilidade. Precisão. Parecia uma coreografia. Um balé. Algo entre o Cirque du Soleil e uma linha de produção de alta performance, mas com alma.

Enquanto ele misturava, gelava, batia, servia, eu só conseguia pensar em uma palavra: flow. O conceito descrito por Mihaly Csikszentmihalyi, o psicólogo húngaro que investigou o estado mental de máxima concentração e prazer em uma atividade.

Aquele barman estava em estado de flow. Presente, entregue, realizado. E isso me fez pensar: ninguém atinge esse nível de excelência sem gostar muito do que faz. Sem treino. Sem repetição. Sem domínio. Ele estava ali, visivelmente bem. E justamente por isso conseguia entregar tanto, tão rápido, com tanta graça.

Do lado dele, os colegas se revezavam no atendimento. Em determinado momento, um deles se ofereceu para lavar a louça. O barman disse que não precisava, que estava tudo sob controle. Mas com a casa enchendo, os copos começaram a se acumular.

Foi quando uma cena simples e marcante aconteceu: um dos donos, que estava sentado numa mesa do lado de fora, levantou, entrou discretamente no balcão... e foi lavar a louça.

O barman disse que não precisava, que estava tudo sob controle. Mas com a casa enchendo, os copos começaram a se acumular. Foi quando uma cena simples e marcante aconteceu: um dos donos, que estava sentado numa mesa do lado de fora, levantou, entrou discretamente no balcão... e foi lavar a louça.

Sem alarde. Sem fazer disso um discurso de cultura. Sem "liderar pelo exemplo" no post de LinkedIn. Ele apenas viu o que precisava ser feito, foi lá e fez.

E o mais bonito: não havia condescendência ali. O dono sabia que o barman estava entregando o máximo, que o acúmulo de copos não era fruto de baixa produtividade, mas de um volume grande sendo gerido com maestria. E ele respeitou isso com o gesto mais humilde possível: colocando a mão na água.

Na vida corporativa, muitas vezes idealizamos a liderança como uma posição de privilégio. Mas as equipes não se inspiram em organogramas. Elas se inspiram em quem aparece quando o caldo engrossa. Em quem serve antes de ser servido.

Liderar é sobre muitas coisas. Mas, acima de tudo, é sobre atenção, presença e humildade. É sobre não achar que está "acima" de certas tarefas. É sobre saber que um time só performa bem quando há segurança, respeito e suporte de verdade.

Naquela noite, saí do bar com uma certeza: o melhor líder que vi na semana foi alguém que largou a mesa, arregaçou as mangas... e lavou a louça.

*CEO da Vittude

Economia circular além do ciclo

Patricio Mariano Malvezzi*

Quando falamos em economia circular, muitas vezes o debate se restringe à ideia de prolongar a vida útil de um produto. Essa visão, embora correta, é apenas a superfície de um conceito muito mais amplo e transformador. A circularidade não significa apenas reutilizar ou reciclar materiais para que continuem cumprindo a mesma função. Ela representa a capacidade de transformar resíduos em algo totalmente novo, com novas utilidades, novos mercados e novas oportunidades de geração de valor.

Um resíduo de hoje pode ser a matéria-prima de um negócio inovador amanhã. O plástico descartado, por exemplo, não precisa voltar a ser uma garrafa; pode dar origem a tecidos resistentes, peças automotivas ou até soluções de construção civil. Da mesma forma, restos orgânicos podem ser convertidos em biogás ou fertilizantes de alto desempenho, movimentando setores diferentes daqueles em que foram gerados. É esse salto criativo que diferencia a economia circular além do ciclo linear tradicional.

Segundo o Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico do Ministério das Cidades, somente 1,82% dos resíduos recicláveis secos e orgânicos são recuperados no Brasil, ou seja, são reinsertados na indústria, o que acarreta em perda social e econômica para o país. E a beleza desse modelo está justamente em sua capacidade de provocar interseções entre indústrias que, até pouco tempo, pareciam não dialogar. O setor de moda pode se beneficiar da inovação da indústria química; a construção civil pode absorver soluções desenvolvidas a partir da agroindústria; e assim sucessivamente. Essa convergência cria um ecossistema no qual os resíduos deixam de ser um passivo e se tornam ativos estratégicos, fomentando colaborações inéditas e negócios sustentáveis.

É claro que esse movimento não acontece sem desafios. É preciso investimento em pesquisa, parcerias sólidas e, sobretudo, uma mentalidade aberta à mudança. Muitas empresas ainda enxer-

gam a sustentabilidade como um custo, quando na realidade ela é um investimento. Os consumidores, cada vez mais atentos, premiam marcas que assumem compromissos ambientais reais. Da mesma forma, investidores buscam companhias com visão de futuro e práticas responsáveis, o que abre espaço para novos fluxos de capital e crescimento.

A economia circular pode movimentar até US\$ 4,5 trilhões em receitas até 2030, segundo a Fundação Ellen MacArthur, além de gerar também grande impacto social. Ao transformar resíduos em novos produtos, criamos cadeias de valor que geram empregos, estimulam comunidades locais e oferecem alternativas sustentáveis em regiões que mais precisam. Não se trata apenas de preservar recursos naturais, embora isso já seja essencial, mas de redefinir a forma como produzimos, consumimos e convivemos com o planeta.

Quando olhamos para o futuro, percebemos que o maior ativo de uma empresa não está em seus estoques, mas na sua capacidade de inovar a partir do que já existe. A lógica do extrair, produzir e descartar é insustentável, e já não cabe no mundo atual. É preciso repensar os processos e aceitar que o resíduo é, em si, uma oportunidade mascarada.

Acredito que a economia circular não deve ser vista como uma tendência passageira, mas como um modelo definitivo de negócios. A cada novo projeto, reafirmamos que a inovação não está em repetir formatos antigos, mas em encontrar usos inéditos para materiais que antes eram ignorados. Esse é o verdadeiro salto: compreender que além de prolongar o ciclo, podemos criar novos ciclos, mais sustentáveis, mais inclusivos e mais rentáveis.

Ao transformar resíduos em novos produtos, ampliamos não apenas a vida útil da matéria, mas também o valor que geramos para a sociedade, para os clientes e para o planeta. Essa é a essência da economia circular além do ciclo: olhar para o que sobra não como fim, mas como começo.

*CEO da Equipa

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Agronegócio

Comissão aprova medidas de proteção à abelha sem ferrão

► Proposta segue para a análise da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara

FREEPIK



Mais de 300 espécies de abelhas sem ferrão são encontradas nas Américas do Sul e Central, Ásia, ilhas do Pacífico, Austrália, Nova Guiné e África

Da Agência Câmara

A Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados aprovou proposta para promover ações de incentivo à proteção das abelhas sem ferrão e ao desenvolvimento de meliponários urbanos dentro da política de produção de mel.

A meliponicultura é a criação de abelhas sem ferrão. O projeto altera a Lei 14.639/23, que institui a Política Nacional de Incentivo à Produção Melífera e

ao Desenvolvimento de Produtos e Serviços Apícolas e Meliponícolas de Qualidade.

O texto aprovado é um substitutivo da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável ao Projeto de Lei 430/23, do deputado José Medeiros (PL-MT). O texto original incluiu a delimitação de áreas para proteção às abelhas sem ferrão e meliponários urbanos entre os itens do plano diretor das cidades.

Para o relator, deputado Saulo Pedroso (PSD-SP), a obrigatoriedade de incluir meliponários

pode gerar dificuldades para a efetiva implementação dessa política, inclusive conflitos normativos e sobrecarga administrativa para gestores públicos.

O texto da Comissão de Meio Ambiente, segundo Pedroso, é mais adequado porque permite ao poder público realizar ações de incentivo à proteção das abelhas sem ferrão e ao desenvolvimento de meliponários urbanos, conferindo, ainda, harmonização entre as normas “sem ultrapassar qualquer limite de

competência”.

MELIPONIA

Há mais de 300 espécies identificadas de abelhas sem ferrão localizadas nas américas do Sul e Central, além de Ásia, ilhas do Pacífico, Austrália, Nova Guiné e África.

PRÓXIMOS PASSOS

A proposta ainda será analisada em caráter conclusivo pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Para virar lei, a proposta precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado.



Januária/TCEMG

Em decisão na semana passada (23), o colegiado da primeira Câmara do TCEMG rejeitou por unanimidade, as contas de Januária relativas aos exercícios de 2019. O município não teria aplicado o percentual mínimo de 25% nos gastos com o ensino. O percentual aplicado foi de 23,13% da Receita Base de Cálculo. Com isso as contas do prefeito Marcelo Felix foram rejeitadas. Vale ressaltar que a decisão passa pela análise da Câmara de vereadores.

Suicídio

E falando em Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, o órgão apresentou resultado em que revela que 305 cidades mineiras não registraram nenhum caso com ações de prevenção ao suicídio. Os levantamentos se referem ao ano de 2023. Belo Horizonte, Barbacena, São João Del Rei e Curvelo foram as que mais investiram. Do Norte de Minas, em valores menores aparecem as cidades de Bocaiúva, Grão Mogole e Pirapora. Entretanto, figura entre as cidades que menos aplicaram recursos por morador estão Bocaiúva, Pirapora e Janaúba.

Recinto Aduaneiro

A classe empresarial e de produtores da região receberam com entusiasmo a decisão da Delegacia da Receita Federal em Montes e a Amams que iniciaram discussão sobre a implantação de um “Recinto Aduaneiro” no Norte de Minas. Segundo o presidente da Amams, Ronaldo Dias, trata-se de uma área de controle da Receita destinado a armazenagem e desembaraço de mercadorias para importação, exportação e tratamento de bagagens e remessas internacionais.

Do leitor

Bom dia Aldeci, me chamo Matheus Wiver e sou leitor de sua coluna. Gostaria que visse com as autoridades municipal e estadual sobre a privatização da Br 365 entre Montes Claros e Patos de Minas. Esse processo está longe dos holofotes e pouco falado, inclusive no projeto só tem a previsão de duplicar 8 km entre a saída de Montes Claros e a entrada de São João da Veredas, depois do duplicar lá na região de Patos/Patrocínio. Muito estranho não duplicar na região de Pirapora que considero de forte movimento. Vou procurar uma resposta.

Monika no PL

O assunto que rendeu conversas nas redes sociais nesta semana foi a filiação da diretora da Rádio Educadora, Monika Souto no PL, já pensando em enfrentar as urnas em 2026. Surgiram todo tipo de comentários. A verdade é que a empresária tenta ocupar o legado do saudoso prefeito Humberto Souto e ainda aproveita o fato de que os partidos carecem de nomes femininos, já que tem que cumprir 30% de sexo oposto. Monika sabe que não basta ser sobrinha de Souto para garantir votação expressiva e que é preciso, entre outras coisas, planejar campanha, garantir estrutura financeira e ter pesquisa em mãos que mostre as reais possibilidades de êxito. O que não pode é aceitar fazer parte do processo apenas como figurante.

Cidade

Livros para jovens em medida socioeducativa

► Projeto da Unimontes parte da noção de letramento como ferramenta de transformação

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

A Liga Acadêmica Norte-Mineira de Processo Penal e Criminologia (Lapcrim), do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), coordenada pelo professor Leonardo Lopes e com participação dos professores Elton Dias Xavier e Guilherme Roedel Fernandez Silva, desenvolve o projeto "Traços do Futuro", que arrecada livros e materiais escolares para adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa no Centro Socioeducativo de Montes Claros.

Segundo a presidente da Lapcrim, Joyce de Lourdes Martins Moraes, a iniciativa surgiu após uma visita à unidade, quando foi observada a necessidade de ampliar o acervo da biblioteca. "O principal objetivo é oferecer mais acesso à educação por meio da doação de livros literários, didáticos, de pré-vestibular e materiais escolares", explica.

O projeto busca colocar em prática princípios de humanização e ressocialização, aproximando a universidade

ARQUIVO PESSOAL



Primeira arrecadação desse projeto Traços do Futuro. Da esquerda para a direita, Lorena Almeida, diretora científica da LAPCRIN, Luiz Felipe Moura, tesoureiro da LAPCRIN, Joyce Moraes, presidente da LAPCRIN e uma doadora dos livros

da realidade do sistema socioeducativo. "As visitas técnicas não devem ser apenas para absorver conhecimento. É essencial que os futuros juristas também contribuam com a transformação do ambiente e das pessoas que estão ali", resalta Joyce.

A iniciativa parte da noção de letramento como ferramenta de transformação, incentivando os jovens a refletirem sobre suas realidades e a buscarem novas possibilidades de vida. "A leitura pode ser um caminho para a mudança. Já tivemos casos de adolescentes aprovados em universidades públicas após cumprirem a medida, e queremos que es-

sas histórias se tornem cada vez mais comuns", destaca.

Para colaborar, a comunidade pode doar livros e materiais escolares pelo e-mail lapcrim.unimontes@gmail.com ou pelo Instagram @lapcrim, onde também serão divulgados os pontos físicos de arrecadação.

O advogado e professor de Direito Penal da Unimontes, Leonardo Oliveira Lopes, reforça que projetos como o "Traços do Futuro" são fundamentais para reduzir a reincidência e promover a ressocialização. "O projeto mostra aos adolescentes que a educação oferece novos horizontes e ca-

minhos dignos para ascensão social e econômica, sem recorrer ao crime", afirma.

Segundo Lopes, muitos participantes se comprometem com as atividades, leituras e resumos, buscando alternativas de vida diferentes das que vinham seguindo. Para ele, a educação não é somente um direito, mas uma ferramenta essencial de reinserção social. "Garantir seu acesso no sistema socioeducativo transforma a vida dos jovens e beneficia toda a sociedade, reduzindo crimes, impactos psicológicos e econômicos e melhorando a qualidade de vida coletiva", conclui.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Presente da Catedral I

Ao comemorar 75 anos da festa jubilar de Nossa Senhora Aparecida com uma programação que começa nesta quarta-feira (1/10). A Catedral Metropolitana ganha de presente da prefeitura de Montes Claros uma praça inacabada. Desrespeitando os católicos e a comunidade, prejudicando a programação dos eventos religiosos da comunidade cristã já que apenas o interior da igreja ficará pequena para receber a comunidade durante a programação religiosa.

Presente da Catedral II

A Praça Pio XII (Praça da Catedral) é mais um exemplo do descaso da Prefeitura de Montes Claros que homologou o resultado do processo de licitação das obras de reforma do espaço público há mais de um ano, e até agora o projeto se arrasta a passos de tartaruga.

Racha

Afiliação da sobrinha do ex-prefeito Humberto Souto, Mônica Souto no PL (pré-candidata a deputada federal). Acendeu a luz amarela no grupo do prefeito de Montes Claros-MG, Guilherme Guimarães. O racha é inevitável, envolvendo o grupo do deputado federal Marcelo Freitas e os Humbertistas exonerados do governo e os que foram rebaixados para a quinta divisão.

Contra o relógio

Partidos brasileiros que negociam fusões e federações iniciam nesta semana uma corrida contra o relógio para concluir as negociações a tempo de disputar as eleições de 2026 com maior musculatura política. A partir do próximo sábado (4/10), as siglas terão exatamente seis meses para fechar os acordos e obter, junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o registro dos agrupamentos de siglas. Caso contrário, a participação no pleito terá que ocorrer em voo solo.

Sem perdão

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), negou que a votação do projeto de lei (PL) da isenção do Imposto de Renda (IR) esteja atrelada à análise da proposta para reduzir penas e até perdoar quem cometeu crimes no 8 de janeiro. Outubro começa com a perspectiva de votação do PL do IR na quarta-feira (10/10) e sem definição sobre a anistia.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Saúde

‘Agora Tem Especialistas’

► Ministério da Saúde oficializa programa no Norte de Minas

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

O Programa “Agora Tem Especialistas”, do Governo Federal, desembarcou em Montes Claros na última sexta-feira (26), com a chegada de representantes do Ministério da Saúde que oficializaram os 23 profissionais que irão atuar em municípios da região, com o objetivo principal de agilizar o atendimento pelo SUS e desafogar o sistema de saúde.

A diretora do Departamento de Gestão e Provisão Profissional para o SUS do Ministério da Saúde, Aíla Sousa, destacou que o encontro marca o acolhimento dos profissionais, já especialistas, destinados a Minas Gerais. “Eles estão trazendo a materialidade de um programa de extrema importância, capitaneado pelo Governo Federal, com entrega social e relevância política. O ministro Padilha iniciou o programa ‘Mais Médicos’ em 2013 e avançou agora para os especialistas”, explicou. “Vamos prosseguir e alcançar em especial a diminuição das filas de espera para os procedimentos cirúrgicos, considerados o espectro da oferta e cuidado em saúde. Estamos caminhando para a expansão do programa ainda no próximo ano”, complementou.

O programa, financiado pelo Governo Federal, atua por meio de parcerias com instituições

MÁRCIA VIEIRA



Isabela Regina e Souto, em Francisco Sá, buscam aprimoramento e auxílio à população

formadoras em todo o país. Instituições privadas e/ou filantrópicas em dívida com a União podem aderir ao programa por meio do sistema InvestSUS e a dívida será abatida em troca de prestação de serviços especializados aos pacientes do SUS. Os profissionais que aderirem ao chamamento se comprometem com uma carga horária de 16h, que inclui assistência e atividades formativas. “Nós contamos com os municípios para colaborar nesse acompanhamento, e o registro dos procedimentos vai auxiliar o monitoramento para que mais à frente possamos identificar os avanços”, reforçou Aíla, que durante a soleni-

dade anunciou incentivo financeiro destinado a residentes, preceptores, tutores e coordenadores dos Programas de Residência em 20 especialidades médicas.

Cindy Melo Machado, representante da Comissão de Residência Médica do Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira (Coreme), participou do evento e declarou que as notícias são positivas. “Ficamos felizes em perceber essas perspectivas em um cenário que entendemos como importante a abertura de opções para que os médicos se especializem”. Para Cindy, existem cursos de formação em medicina em um bom número e o foco

agora é “especializar essa massa de médicos que está se formando. A gente não pode ficar simplesmente no raso, apenas com clínicos. Precisamos ter caminhos para especialização”.

O Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira (HCMR) e o Centro Universitário Funorte contam com 15 programas de residência, entre eles, o de pediatria, clínica médica, terapia intensiva, anestesia, ginecologia e obstetrícia, psiquiatria, anestesia e cirurgia geral e saúde da família. Ainda de acordo com Cindy, a instituição pretende ampliar e ir em busca de alternativas para abrir outros programas de residência. “Todas as vagas estão

preenchidas. A partir de novembro, haverá outro processo seletivo para os residentes em 2026”, declarou.

A médica Maria de Fátima César Lima, coordenadora da residência de Estratégia da Saúde da Família e Comunidade, vinculada à Funorte, destaca que o programa é benéfico em todas as suas possibilidades. “Além do incentivo financeiro aos preceptores de residência, leva os médicos que são necessários às cidades menores e mais deficitárias”.

ATUAÇÃO

O ginecologista Denilson Procópio de Castro é natural de Salinas, atua como médico em Montes Cla-

ros e está entre os selecionados para o programa. “Fui designado para Bocaiuva e já comecei a atender na segunda-feira. A expectativa é muito boa, no sentido de proporcionar um atendimento especializado de qualidade para a população, especialmente nessa área”, disse o especialista, ressaltando que o programa afunila bastante as patologias do trato genital inferior e isso favorece até o andamento da fila do SUS. “Muitas pacientes que às vezes teriam que ser transferidas aqui para Montes Claros, até para a gente mesmo atender, agora são atendidas no próprio município, evitando, assim, que elas peguem a estrada e o tráfego pesado da BR, facilitando muito a vida das pacientes”.

Isabela Souto, de Bocaiuva, vai atuar em Francisco Sá, declara que a meta é suprir a demanda do município, além de ter acesso à bolsa formação. “O que acaba reconhecendo um pouco mais nossos serviços. A gente vai conseguir zerar a fila do município e das regiões ao redor, além de ter um aprimoramento na especialidade escolhida”, diz.

Isabela Regina Vilela Andrade D’Angelis é de Montes Claros e também foi designada para o município de Francisco Sá. “A gente organiza o atendimento e vai conseguir esse aprimoramento em colposcopia, uma subespecialização, com a bolsa do governo. Desse modo, vamos aumentar o conhecimento para atender cada vez melhor a população e zerar filas. Estou bem animada”, conclui.

NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATORIA
- COLONOSCOPIA
- RÁIO-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

• ANESTESIOLOGIA	• FERTILIZAÇÃO	• ODONTOLOGIA
• BUCOMAXILO	• FISIOTERAPIA	• OFTALMOLOGIA
• CARDIOLOGIA	• FONOAUDILOGIA	• ORTOPIEDIA
• CIRURGIA GERAL	• GASTROENTEROLOGIA	• OTORRINOLARINGOLOGIA
• CIRURGIA PEDIÁTRICA	• GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	• PEDIATRIA
• CIRURGIA PLÁSTICA	• MASTOLOGIA	• PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
• CLÍNICA GERAL	• NEFROLOGIA	• PSICOLOGIA
• DERMATOLOGIA	• NEUROLOGIA	• PSQUIATRIA
• ENDOCRINOLOGIA	• NUTRIÇÃO	• REUMATOLOGIA
		• UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioibeiro.com.br



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO



VESTIBULAR MEDICINA

2026.1

19 | out

PROVA PRESENCIAL

INSCRIÇÕES

ABERTAS

funorte.edu.br
38 98826 9083

Economia

Sabores do Cerrado

► Pequi, baru e jatobá levam o Norte de Minas ao pódio da Expoalimentaria 2025

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

O Norte de Minas conquistou protagonismo internacional ao marcar presença inédita na Expoalimentaria 2025, encerrada na última sexta-feira (26), em Lima, no Peru. Considerada a principal feira da América Latina para os setores de alimentos, bebidas, embalagens e maquinário, o evento reuniu mais de 1.600 compradores internacionais e movimentou expectativas de negócios que ultrapassam US\$ 695 milhões.

A participação mineira foi resultado direto da Caravana do Agroexportador, promovida em julho durante a Expomontes 2025, em Montes Claros, pela Sociedade Rural em parceria com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa-MG). A iniciativa abriu portas para que empreendedores locais levassem ao Peru um recorte do que o Cerrado tem de mais autêntico.

No estande do projeto Sabores dos Gerais/Núcleo do Pequi, o público conheceu produtos derivados de pequi, baru e jatobá, além de itens da Charcutaria Sagrada Família, da Nutri Multi, da Cooperativa Grande Sertão e de outros empreendimentos da região. “Já realizamos rodadas de negócios com parceiros do

EXPOALIMENTARIA/DANIEL VIEIRA/SARA ALVES



Norte de Minas faz história na Expoalimentaria 2025 e transforma tradição em oportunidades internacionais

Japão, Itália, Peru, Colômbia, Argentina e Estados Unidos. Representar nossa região em um evento dessa dimensão é motivo de orgulho”, afirmou Sara Alves de Mello, coordenadora do projeto e representante da Prefeitura de Montes Claros.

O nutricionista Daniel Vieira, diretor do Núcleo do Pequi, destacou o caráter estratégico da participação: “Mais do que ven-

der, mostramos ao mundo a riqueza do Cerrado, com alimentos que unem tradição, valor nutricional e inovação. O pequi, o baru e o jatobá carregam identidade cultural e grande potencial de mercado.”

O Brasil conquistou o Prêmio de Melhor Pavilhão da Expoalimentaria 2025, feito que teve contribuição especial dos produtores do Norte de Minas, que integraram o espaço

Amazing Foods Brazil. A gastronomia do Cerrado encantou jurados e visitantes, com pratos elaborados a partir de frutos regionais. “Foi emocionante ver nossos sabores no centro das atenções e receber reconhecimento logo na primeira participação”, relatou Daniel.

A conquista reforça a vocação da Expomontes como vitrine para negócios globais. “Eventos como a

Caravana do Agroexportador mostram que nossa produção é competitiva e carregada de identidade. Temos produtos seguros, de alta qualidade e com o DNA da nossa cultura”, afirmou Eduardo Peres, diretor da Sociedade Rural.

Para Luís Rua, secretário de Comércio e Relações Internacionais do MAPA, o diferencial do Norte de Minas foi unir

qualidade e autenticidade: “No comércio internacional, persistência é essencial. Mas quando oferecemos alimentos sustentáveis, com origem e tradição, conquistamos a confiança dos compradores”.

A montes-clarense Ângela Peres, diretora do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal do MAPA, ressaltou o impacto do Cerrado mineiro na feira: “O público internacional ficou encantado com o pequi e as castanhas. Esses produtos dialogam diretamente com tendências globais: alimentos saudáveis, únicos e com identidade. Países andinos, da América Central, da Europa e da Ásia demonstraram interesse imediato”.

O presidente da Sociedade Rural, Flávio Gonçalves Oliveira, avaliou que a experiência vai muito além de contratos: “Mostramos que a integração entre negócios, cultura e conhecimento gera valor. A Expomontes se consolida como ponte entre o Norte de Minas e o mundo, promovendo desenvolvimento, emprego e renda para nossa gente”.

A presença mineira em Lima não foi somente uma vitrine de produtos, mas um movimento estratégico de internacionalização do agro regional. Além das rodadas de negócios, os frutos do Cerrado brilharam em degustações e apresentações gastronômicas que atraíram olhares globais. Como resumiu Sara Mello: “Estamos no caminho certo: transformar riquezas locais em oportunidades globais”.

impar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

Sérgio Ferreira, nosso multiartista

Nada como anos emendados para vermos superações e tempos felizes. Há um ano, o artista plástico Sérgio Ferreira criou a ambientação do 38º Psiu Poético. Particpei da elaboração da ideia tornada concreta, e senti uma melancolia no ar. Em agosto deste ano, soube estar sendo programada uma apresentação musical com exposição de arte. Recebi o convite por áudio através de um tom de voz seguro; a cristalização desse projeto maior tinha por objetivo deixar para trás uma fase em que o pintor de telas se reinventava e criava, mas o processo de criação parecia lhe doer.

Nascido em Patrocínio em 28 de março de 1956, Sérgio Ferreira veio para Montes Claros com sua numerosa família de onze filhos em 1970. Conheci Serginho, que me dou ao luxo de chamar pelo diminutivo, quando tínhamos por volta de 16 anos. Ele morava na Rua Padre Augusto, próximo ao Hotel Nobre, e seu pai tinha uma fábrica de sapatos. Não me lembro exatamente, mas pelas circunstâncias, talvez tenha sido Cristina Mesquita a apresentá-lo a mim e à Dulce, pois ela morava a três quadras da casa de Serginho – um sobrado verde, quase na esquina. Acabamos por formar um quarteto que se reunia diariamente na casa de Dona Ismar, a mãe de Dulce. Ali conversávamos, filosofávamos, ríamos, ouvíamos música, víamos revista de decoração, tomávamos café com bolo e pão com patê, feitos pela dona da casa, que trabalhava em seu escritório de contabilidade. Serginho tocava violão, cantava e desenhava para nós.

Andávamos os quatro pelo centro da cidade, es-

Ali conversávamos, filosofávamos, ríamos, ouvíamos música, víamos revista de decoração, tomávamos café com bolo e pão com patê, feitos pela dona da casa, que trabalhava em seu escritório de contabilidade. Serginho tocava violão, cantava e desenhava para nós.

piando o mundo. Não fazíamos planos. Faculdades e casamentos acabaram por nos separar por um quarto de século; voltamos a nos falar, porém, esporadicamente. Serginho se tornou um artista plástico respeitado e reverenciado em vários lugares do Brasil, e também fez sucesso em experiências internacionais; compõe músicas, faz discos, dá entrevistas.

No evento de 25 de setembro chamado “Sérgio Ferreira e convidados – apresentação musical”, a banda contou com músicos Jackson Kundera no baixo, Flávio Fernandes na bateria, Carlos Soyer na guitarra, Marcelo Andrade no sax e flauta, Wesley Sousa no violão, Júnior Rocha no teclado e participações de Jorge Takahashi e Elcid Monteiro. Sérgio Ferreira gostaria de expor mais vezes esse seu lado musical, por não o ter exercido tanto quanto a pintura, daí a importância daquele momento. O Pátio Flamenco, através de Elisa Pires e João Carvalho, mostrou sua dança. Junto à decoração do Bar Godofredo em festa, esculturas e telas da atual fase brilhavam, enquanto a marchand Rose Lafetá circulava por entre as mesas.

Muito querido e regamente festejado, Sérgio Ferreira tem um círculo de amizade amplo e diversificado. Lá estavam muitos conhecidos a disputar o espaço, sua atenção e seus abraços. Casa cheia, reserva de mesa esgotada há tempos, o clima de celebração tomou conta do lugar com burburinho, pessoas circulando e números musicais se sucedendo.

Eventos culturais acontecem na cidade e a divulgação não chega a todos os interessados. Esta chegou para lotar a casa e o coração de emoções.

VES
TI
BU
LAR

A GENTE FORMA. ↗

VOCE

TRANSFORMA!





38 9 9997-7213



funorte.edu.br



FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode

Saúde

Novas evidências

► Infecções por arboviroses aumentam risco de complicações no parto

Da Agência Fiocruz

As chamadas arboviroses, doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, como dengue, zika e chikungunya, representam uma preocupação crescente para a saúde materno-infantil no Brasil. Selecionado como um dos 50 melhores artigos publicados recentemente sobre saúde pública na revista *Nature Communications*, um estudo da Fiocruz analisou mais de 6,9 milhões de nascidos vivos no país, entre 2015 e 2020, e revelou que a infecção por esses vírus durante a gravidez está associada a maiores riscos de complicações no parto e para os recém-nascidos, incluindo parto prematuro, baixo peso ao nascer e até morte neonatal.

Os achados da pesquisa, conduzida por cientistas do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs/Fiocruz Bahia), indicaram que infecção por arboviroses durante a gestação elevou o risco de parto prematuro, baixo escore de Apgar (avaliação rápida realizada após o nascimento para verificar a adaptação à vida fora do útero) e óbito neonatal.

Com relação às doenças, a dengue, além de estar ligada ao parto antes do tempo e ao baixo peso, também mostrou associação com alterações estruturais e funcionais no desenvolvimento do feto, chamadas de anomalias congê-

nitais. No caso da zika, os efeitos adversos foram ainda mais amplos, com destaque para as máis-formações congênitas, cujo risco foi mais que duplicado entre bebês de mães infectadas.

Líder da pesquisa, Thiago Cerqueira-Silva destaca, no entanto, que os padrões de risco variam entre o vírus e o período da infecção. “O estudo fornece evidências robustas e detalhadas que desmistificam a ideia de que apenas a zika é uma grande ameaça na gravidez. Demonstramos que a chikungunya e a dengue também têm consequências graves, como o aumento do risco de morte neonatal e anomalias congênitas. Essa informação é crucial para direcionar a atenção clínica e de saúde pública”, explica.

O pesquisador ainda pontua que o estudo traz novas evidências sobre os impactos das infecções por arbovírus na gestação, indicando períodos de maior vulnerabilidade em cada trimestre. A variação do risco sugere que diferentes mecanismos biológicos atuam em cada fase, o que reforça a importância da vigilância e da prevenção ao longo de toda a gravidez.

COMPLICAÇÕES NO PARTO

“Nosso estudo define as ‘janelas críticas’ de vulnerabilidade, mostrando em qual trimestre cada infecção apresenta maior risco. Isso permite que profissionais de saúde orientem melhor as gestantes e intensifiquem a vigilância nos períodos de maior peri-

FREEPIK



Zika aumentou risco de má-formações congênitas em bebês de mães infectadas

go. Finalmente, considerando as mudanças climáticas, o estudo é relevante para regiões além das tropicais”, Thiago observa.

O que motivou o grupo a se debruçar no tema foi a limitação de estudos que investigam as consequências clínicas da infecção por arbovírus du-

rante a gravidez, além da existência de conclusões conflitantes na literatura científica.

“Os estudos anteriores eram, em sua maioria, baseados em coortes pequenas, o que limitava a capacidade de avaliar múltiplos desfechos com precisão. Além disso, muitos

continham falhas metodológicas importantes, como o ‘viés de tempo imortal’, que ocorre ao não tratar a infecção como um evento que acontece em um ponto específico durante a gestação, podendo subestimar os verdadeiros riscos. Nosso objetivo era superar essas limitações”,

o pesquisador destaca.

“Ao analisar a infecção como um evento que varia no tempo, obtivemos estimativas de risco mais precisas. Se tivéssemos usado a abordagem tradicional (desconsiderando qual momento a infecção ocorre), os riscos de parto prematuro e baixo peso ao nascer teriam sido subestimados ou até mesmo mascarados. Isso mostra que a forma como analisamos os dados é tão importante quanto os dados em si”, completa.

A pesquisa utilizou dados da Coorte de 100 Milhões de Brasileiros do Cidacs/Fiocruz Bahia e, para reforçar a consistência dos resultados, os pesquisadores aplicaram um “controle negativo”: analisaram infecções por arbovírus ocorridas entre 6 e 24 meses antes da gravidez. Nessa análise, os efeitos por infecções anteriores as gestações foram mínimos ou não existentes, reforçando que os achados do estudo são robustos.

PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES DURANTE A GRAVIDEZ

Para o pesquisador, os resultados do estudo deixam claro que é preciso fortalecer as medidas de prevenção durante a gestação. “É esperado que essas infecções causem maior impacto em populações mais vulneráveis. As populações mais vulneráveis estão mais expostas ao vetor, têm maior chance de serem infectadas e, consequentemente, sofrem mais com os desfechos adversos na gestação”, enfatiza Thiago.

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Magia e encanto marcam os 15 anos de Alice

No último dia 13 de setembro, o Cenarium Eventos foi palco de uma noite inesquecível: a celebração dos 15 anos de Alice De Angelis Vieira Lamas, filha de Janaína De Angelis Santos Vieira e Christiano Mendes Lamas. Com o tema "Alice no País das Maravilhas", a festa ganhou ares de magia e encanto. Desde a recepção até a última música da pista de dança, cada detalhe foi cuidadosamente planejado para surpreender e emocionar a debutante e seus convidados. A noite contou com a impecável organização de Pallazo Cerimonial e Max Rogério (DomMax), buffet especialíssimo assinado por Lourenço Buffet e doces finos de Airam. A debutante brilhou em um deslumbrante vestido criado por Claudia Andrade, enquanto a trilha sonora ficou por conta da contagiante Banda Life. O entretenimento foi um capítulo à parte: os personagens Chapeleiro e Rainha de Copas, da Fascinium, trouxeram ainda mais encanto e alegria, transformando a pista em um verdadeiro mundo de fantasia. A animação também foi registrada em belos cliques pelo olhar talentoso de Lucas Melo, que eternizou cada instante dessa noite tão especial. Além da presença marcante de toda a família materna e paterna, Alice recebeu o carinho dos colegas do Colégio Marista e dos amigos do EAC Rosa Mística, entre eles Belle, Lulu, Glória, Rafis, Duda, Ruthinha, Lucca e Marcelo. Foi, sem dúvida, uma noite mágica e inesquecível, que ficará para sempre na memória da querida debutante Alice e de todos os que tiveram o privilégio de compartilhar esse momento único. Parabéns!



Encanto, beleza e a alegria de celebrar a vida: os 15 anos de Alice



Alice com seus pais, Christiano Lamas (Clínica Pequeno Príncipe) e Janaína De Angelis, ao lado dos irmãos Thiago e Enrico Lamas



Alice brinda seus 15 anos ao lado dos pais e irmãos, em um momento de pura emoção



Alice e toda a magia dos seus 15 anos



Brilho de debutante: Alice em um momento inesquecível



Com os personagens da Fascinium

Jabbur Sweet
(38) 9 9830-7770 / (31) 9 9991-7770
@sandrajabbur

(38) 3223-2217
Kajifa
R. Dr. Veloso, 262 - Centro- Montes Claros / MG

VEM SER #TALENTO INDYU
Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.
OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.
38 21019295
38 98428 9111

